

ESTUDOS EM MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA 2

ALÉCIO MATOS PEREIRA
SARA SILVA REIS
(ORGANIZADORES)



Atena
Editora
Ano 2019

ESTUDOS EM MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA 2

ALÉCIO MATOS PEREIRA
SARA SILVA REIS
(ORGANIZADORES)

 **Atena**
Editora
Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Karine de Lima
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E82	<p>Estudos em medicina veterinária e zootecnia 2 [recurso eletrônico] / Organizadores Alécio Matos Pereira, Sara Silva Reis. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Estudos em Medicina Veterinária e Zootecnia; v. 2)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-867-0 DOI 10.22533/at.ed.670192312</p> <p>1. Medicina veterinária. 2. Zootecnia – Pesquisa – Brasil. I. Pereira, Alécio Matos. II. Reis, Sara Silva.</p> <p style="text-align: right;">CDD 636</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O e-book “Estudos em Medicina Veterinária e Zootecnia 2” aborda diversos assuntos importantes para formação e atualização de estudantes e profissionais que querem contribuir na área da ciência animal.

Nos estudos dos animais são abordados muitos assuntos, é necessário a integralização desses assuntos para que o profissional dessa área possa se atualizar de forma mais eficiente, encontrando nesse e-book assuntos variados que abordam as espécies: canina, felina, caprina, ovina e bovina.

Esse e-book tem 19 capítulos todos muito relevantes para o entendimento da ciência animal. Tem os capítulos que abordam clínica de cães e gatos, produção animal e relatos de caso de assuntos como ingestão acidental de Cannabis sativa por um Cão, onde esse último estudou o efeito dessa substância atualmente tão amplamente divulgados por causa de pesquisas recente sobre o uso canabidiol em tratamento doenças humanas

Os textos são escritos de uma forma objetiva e esclarecedoras, deixando claro para o leitor assuntos complexos como Leishmaniose, sendo essa doença atualmente um dos principais desafios da clínica de cães, pois existem muitas regiões endêmica no Brasil onde a principal intervenção do estado e o sacrifício dos animais soro positivo. Em função disso tem um capítulo que traz a percepção da população sobre o Centro de Zoonoses tão importante para controlar as doenças transmitidas pelos animais para os humanos.

É descrito também assuntos como o Tumor Venéreo Canino (TVT) e a endocardite e Miocardite bacteriana, bem como técnica de sutura e uso da radiografia para diagnóstico de Hidrocefalia em cães. Deixando o leitor a par de procedimentos cirúrgicos e exames fundamentais para exercer com profundidade a profissão de Médico Veterinário.

Não poderia ficar de fora relatos sobre procedimentos cirúrgicos de gatos e uma descrição clínica sobre diversas intoxicação por fármacos em felinos. O felino já é segundo animal pet da família brasileira. O e-book descreve com precisão as particularidades da farmacologia aplicada ao gato visto que esse animal tem uma baixa concentração da enzima glucuroniltransferase que é fundamental para o metabolismo de alguns medicamentos.

A caprino-ovinocultura faz parte hoje de várias regiões brasileiras, onde tem como seus desafios a nutrição e suas patologias, em função disso é abordado no texto um estudo sobre as principais patologias de caprinos e ovinos, deixando aqui o profissional com uma vasta lista de doença que pode acometer o rebanho que ele está atendendo. Na criação desses animais o grande desafio é a produção de alimentos, com isso o uso da alimentação nativa torna-se uma alternativa que foi abordado de forma aprofundada nesse e-book plantas nativas para uso de pequenos ruminantes.

O Brasil hoje é o segundo maior produtor de frango de corte do mundo, esse dado

demonstra a importância desse animal para o crescimento do agronegócio brasileiro. O profissional precisa entender o desempenho e crescimento desses animais para continuarmos a crescer a produção. Um dos desafios da produção de frango em algumas regiões são altas temperaturas, por isso foi contemplado um capítulo sobre linhagem de frango mais adaptáveis a essas temperaturas.

O brasileiro toma em média 128 litros de leite ano segundo o IBGE, e um desafio enfrentado para manter a produção é o controle da mastite subclínica, abordada com profundidade nas páginas desse e-book. A produção do leite sozinha muitas vezes não é suficiente para pagar todas contas da propriedade. Por isso foi colocado um texto sobre abate precoce do bezerro produzido pela vaca leiteira. O bezerro que era visto como um problema torna-se solução quando a sua dieta é bem orientada pelo profissional da zootecnia

Como foi visto nesse e-book que traz informações relevantes para os estudantes e profissionais da área de Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia. Encontrando aqui uma fonte segura de informações por diversos pesquisados e profissionais reconhecidos na sua área de atuação. Deixando aqui disponíveis informações compiladas sobre os mais variados assuntos da ciência animal com o objetivo de orientar os profissionais dessa área possa se atualizar.

Alécio Matos Pereira

Sara Silva Reis

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

INGESTÃO ACIDENTAL DE CANNABIS SATIVA POR UM CANINO –RELATO DE CASO

Damylla Nunes Azevedo
Denise Cerqueira de Sousa
Ranusce de Santis
Fabiana Crystina Alves Pereira
Ivanilce Nunes Rodrigues
Ivone Paiva da Silva
Fernanda Albuquerque Barros de Sousa
Paulo Roberto da Silva Pinheiro
Antônio Augusto Nascimento Machado Junior
Dayanne Anunciação Silva Dantas Lima
Manoel Lopes da Silva
Wagner Costa Lima

DOI 10.22533/at.ed.6701923121

CAPÍTULO 2 6

COINFEÇÃO NATURAL POR *LEISHMANIA SP.* E *EHRlichia CANIS* EM CÃO: RELATO DE CASO

Renata Oliveira Ribeiro
Antônio Augusto Nascimento Machado Júnior
Felicianna Clara Fonsêca Machado
Larissa Maria Feitosa Gonçalves
Manoel Lopes da Silva Filho
Márcia Paula Oliveira Farias
Nathália Barreira Sales Sampaio
José Soares Nascimento Neto
Dauri Soares Sousa
Joanna Darc Almondes Silva
Talia Fabrício Gonçalves
Felipe Augusto Edmundo Silva

DOI 10.22533/at.ed.6701923122

CAPÍTULO 3 14

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE O CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DE MOSSORÓ/RN

Vilcelânia Alves Costa
Nilza Dutra Aves
Caio Sergio Santos
Gardênia Silvana de Oliveira Rodrigues
Karla Karielly de Souza Soares
Paula Vivian Feitosa dos Santos
Francisco Marlon Carneiro Feijó

DOI 10.22533/at.ed.6701923123

CAPÍTULO 4 24

INCIDÊNCIA DE TVT EM ANIMAIS ATENDIDOS NO HVU-UFPI, EM BOM JESUS, NO ANO DE 2018

José Soares do Nascimento Neto
Antônio Augusto Nascimento Machado Júnior
Felicianna Clara Fonseca Machado
Manoel Lopes da Silva Filho
Wagner Costa Lima
Larissa Maria Feitosa Gonçalves
Denise Cerqueira de Souza
Renata Oliveira Ribeiro
Felipe Augusto Edmundo Silva
Nathália Barreira Sales Sampaio
Talia Fabrício Gonçalves
Antônio Francisco da Silva Lisboa Neto

DOI 10.22533/at.ed.6701923124

CAPÍTULO 5 32

ENDOCARDITE E MIOCARDITE BACTERIANAS EM CADELA - RELATO DE CASO

Tayanne Gobbi Mendes
Fernanda da Mata Souza
Rosane Rodrigues da Costa Almeida
Monique Machado Louredo Teles Bombardelli
Paulo Roberto de Sousa
Priscilla Regina Nasciutti
Aline Maria Vasconcelos Lima
Rosângela de Oliveira Alves Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.6701923125

CAPÍTULO 6 41

PESQUISA SOROLÓGICA E MOLECULAR DE BORRELIA SPP. EM CÃES DE ÁREA RURAL DO PANTANAL DE NHECOLÂNDIA E NA ÁREA URBANA DE CAMPO GRANDE - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Nivaldo Vitor de Albuquerque

DOI 10.22533/at.ed.6701923126

CAPÍTULO 7 69

RETALHO AXIAL EPIGÁSTRICO SUPERFICIAL CAUDAL PARA TRATAMENTO DE FERIDA CUTÂNEA – RELATO DE CASO

Leticia Matos de Rezende
Filipe Curti

DOI 10.22533/at.ed.6701923127

CAPÍTULO 8 72

TÉCNICA DE SUTURA EM QUADRADO PARA CORREÇÃO DE FENDA PALATINA: RELATO DE CASO

Matheus Felipe de Aquino Gomes
Francisco Alipio de Sousa Segundo
Anna Thais Correia Barreto
Gracineide da Costa Felipe
Bianca da Nóbrega Medeiros
Pedro Isidro da Nóbrega Neto

DOI 10.22533/at.ed.6701923128

CAPÍTULO 9 77

USO DA RADIOGRAFIA NO DIAGNÓSTICO DE HIDROCEFALIA CONGÊNITA - RELATO DE CASO

Micaely Alves de Araujo
José Lucas Xavier Lopes
Neiliane Medeiros Dantas
Ulisses Perigo Oliveira
Clauceane de Jesus
Sérgio Ricardo Araújo de Melo e Silva

DOI 10.22533/at.ed.6701923129

CAPÍTULO 10 80

COLECISTOJEJUNOSTOMIA (TÉCNICA DE Y DE ROUX) PARA RESOLUÇÃO DE OBSTRUÇÃO EXTRABILIAR POR CISTOADENOMA BILIAR EM GATO

Keytianne de Oliveira Sampaio
Mariana Araújo Rocha
Jéssica Mara da Costa Silva
Taiani Torquato Diógenes
Reginaldo Pereira de Souza Filho

DOI 10.22533/at.ed.67019231210

CAPÍTULO 11 87

INTOXICAÇÃO PELA INTERAÇÃO DE FÁRMACOS EM UM FELINO: RELATO DE CASO

Jardel de Azevedo Silva
Lylían Karlla Gomes Medeiros
Yanca Góes dos Santos Soares
Fernanda Vieira Henrique
Sóstenes Arthur Reis Santos Pereira
Robério Gomes de Souza
Laura Honório de Oliveira
Pedro Isidro da Nóbrega Neto

DOI 10.22533/at.ed.67019231211

CAPÍTULO 12 90

PRINCIPAIS PATOLOGIAS DE INTERESSE ECONÔMICO QUE ACOMETEM OS REBANHOS DE CAPRINOS E OVINOS DO MUNICÍPIO DE PORANGA NO ESTADO DO CEARÁ, BRASIL

Julia Morgana Vieira Dada
Caíke Pinho de Sousa
Jackson Brendo Gomes Dantas
Isac Gabriel Cunha dos Santos
Joyce Veras de Almeida
Gabriel do Nascimento Martins
Wenderson Rodrigues de Amorim
Isael de Sousa Sá
Sávio Matheus Reis de Carvalho
Laize Falcão de Almeida
Alan Rodrigo Sousa Soares Santos
Bianca Pereira Dias

DOI 10.22533/at.ed.67019231212

CAPÍTULO 13 94

PLANTAS NATIVAS NA ALIMENTAÇÃO DE ANIMAIS EM PROPRIEDADES ASSENTADAS DA ZONA RURAL DE CAJAZEIRAS, PARAÍBA

Maria Evelaine de Lucena Nascimento
Natália Ingrid Souto da Silva
Hodias Sousa de Oliveira Filho
Edvaldo Sebastião da Silva
Maria Eveline de Lucena Nascimento
Francisco Jocélio Cavalcante Souza
Deyvid Eduardo do Nascimento Oliveira
Maria das Graças Gabriela Sarmiento
Francisca Camila Gomes Machado
Jaciele Alves da Silva
Maria da Conceição leite da Silva
Maíza Araújo Cordão

DOI 10.22533/at.ed.67019231213

CAPÍTULO 14 100

TÉCNICA DE RESTAURAÇÃO DE PEÇAS ANATÔMICAS COM UTILIZAÇÃO DE PARAFINA COMERCIAL

Jiovani Oliveira da Silveira
Sabrina Amália Jappe
Adriano Alves Jorge

DOI 10.22533/at.ed.67019231214

CAPÍTULO 15 104

DESEMPENHO LINHAGENS DE FRANGO DE CORTE CRIADOS EM REGIÃO DE CLIMA QUENTE

Flaviane Rodrigues Jacobina
João Lúcio da Costa Rodrigues
Leontina Nascimento Ribeiro
Rodrigo Nunes dos Santos
Daniel Biagiotti
Leilane Rocha Barros Dourado
Moisés Barjud Filho
Dáphinne Cardoso Nagib do Nascimento
Melina Da Conceição Macêdo Da Silva
Francinete Alves de Sousa
Arléia Medeiros Maia
José Luiz Leonardo de Araújo Pimenta
Roberto Melo Marques

DOI 10.22533/at.ed.67019231215

CAPÍTULO 16 111

INTERAÇÃO GENÓTIPO – AMBIENTE PARA PARÂMETROS DA CURVA DE CRESCIMENTO DE CODORNAS ALIMENTADAS COM DIFERENTES RELAÇÕES TREONINA:LISINA

Giovanni Coelho Ladeira
Graziela Tarôco
Karine Aparecida Rodrigues de Souza
Lúcio Flávio Macedo Mota
Leonardo da Silva Costa
Rafael Bolina da Silva
Leila de Genova Gaya

DOI 10.22533/at.ed.67019231216

CAPÍTULO 17 119

DIAGNÓSTICO DE MASTITE SUBCLÍNICA PELA TÉCNICA DO CALIFORNIA MASTITIS TEST - CMT EM VACAS DA BACIA LEITEIRA DE PARNAÍBA, PIAUÍ, BRASIL

Níivy Marques Soares
Raylson Pereira de Oliveira
Márcia Paula Oliveira Farias
Nair Silva Cavalcanti de Lira
Denise Christine Ericeira Santos
Paulo Roberto Pinheiro da Silva
Andressa Rosendo Tavares de Lira
Fabiana Crystina Alves Pereira
Damylla Nunes Azevedo
Ivone Paiva da Silva
Fernanda Albuquerque Barros dos Santos
Túlio Victor de Souza Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.67019231217

CAPÍTULO 18 126

DEFORMIDADES FLEXURAS EM RUMINANTES

Henrique Jonatha Tavares
Nathalie Bonotto Ruivo
Luiza Rodegheri Jacondino
Marta Lizandra do Rêgo Leal

DOI 10.22533/at.ed.67019231218

CAPÍTULO 19 130

ABATE PRECOCE DE MACHOS HOLANDESES: UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES MÉTODOS DE CASTRAÇÃO E DIETA DE ALTO GRÃO

Maurício Civiero
Luís Henrique Schaitz
Ricardo Biasiolo
Mariana Nunes de Souza
Artur Barbosa Martins
Angélica Letícia Scheid
Fernando Rossa

DOI 10.22533/at.ed.67019231219

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 141

ÍNDICE REMISSIVO 142

INGESTÃO ACIDENTAL DE CANNABIS SATIVA POR UM CANINO –RELATO DE CASO

Damylla Nunes Azevedo

Universidade Federal do Piauí, Departamento de Medicina Veterinária, Bom Jesus- Piauí.

Denise Cerqueira de Sousa

Universidade Federal do Piauí, Departamento de Medicina Veterinária, Bom Jesus- Piauí.

Ranusce de Santis

Universidade Federal dos Vales do São Francisco, Programa Uniprofissional em Medicina Veterinária, Petrolina-Pernambuco

Fabiana Crystina Alves Pereira

Universidade Federal do Piauí, Departamento de Medicina Veterinária, Bom Jesus- Piauí

Ivanilce Nunes Rodrigues

Universidade Federal do Piauí, Departamento de Medicina Veterinária, Bom Jesus- Piauí

Ivone Paiva da Silva

Universidade Federal do Piauí, Departamento de Medicina Veterinária, Bom Jesus- Piauí

Fernanda Albuquerque Barros de Sousa

Universidade Federal do Piauí, Departamento de Medicina Veterinária, Bom Jesus- Piauí

Paulo Roberto da Silva Pinheiro

Universidade Federal do Piauí, Departamento de Medicina Veterinária, Bom Jesus-Piauí

Antônio Augusto Nascimento Machado Junior

Universidade Federal do Piauí, Hospital Veterinário Universitário, Bom Jesus- Piauí

Dayanne Anunciação Silva Dantas Lima

Universidade Federal do Piauí, Departamento de Medicina Veterinária, Bom Jesus- Piauí

Manoel Lopes da Silva

Universidade Federal do Piauí, Departamento de Medicina Veterinária, Bom Jesus- Piauí

Wagner Costa Lima

Universidade Federal do Piauí, Departamento de Medicina Veterinária, Bom Jesus- Piauí

RESUMO: Pertencente a família dos Moraceae a Cannabis sativa é uma planta que nasce e cresce facilmente em vários países. Por ser amplamente distribuída e fonte de várias substâncias com potencial medicinal esta planta tem sido um importante elo de pesquisas acerca de suas propriedades psicoativas. As utilizações terapêuticas dos produtos oriundos desta planta em animais devem seguir um rigoroso controle no intuito de prevenir intoxicação, bem como a sua conservação que deve ser em um local favorável e que impossibilite o contato acidental do animal com o mesmo. O presente estudo objetivou relatar um caso de intoxicação em um canino da raça Rottweiler, com oito meses idade, macho, pesando 31,5 kg, por ingestão acidental da maconha que foi atendido na Clínica Veterinária Planet Pet na cidade de Bom Jesus, Pi. Ao exame físico o animal demonstrava-se apático, sonolento e apresentava hiperexcitação à manipulação, mucosa ocular hiperêmica, pupila em midríase, bradicardia, temperatura retal de 38,5°C e

incontinência urinária. A conduta terapêutica adotada foi a utilização de atropina, furosemida e fluidoterapia visando reestabelecer os parâmetros normais do animal e proporcionar melhores condições de recuperação para o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Maconha, canabidiol, propriedades psicoativas.

CANNABIS ACCIDENTAL INGESTION BY A CANINE – CASE REPORT

ABSTRACT: Belonging to the Moraceae family, Cannabis sativa is a plant that grows easily in many countries. Being widely distributed and source of various substances with medicinal potential this plant has been an important research link about its psychoactive properties. The therapeutic use of the products derived from this plant in animals must follow a strict control in order to prevent intoxication, as well as its conservation that should be in a favorable place and that makes the accidental contact with the animal impossible. The present study aims to report a case of poisoning in an eight month old male Rottweiler canine, weighing 31.5 kg, by accidental ingestion of marijuana that was treated at the Planet Pet Veterinary Clinic in Bom Jesus, Pi. On physical examination, the animal was apathetic, sleepy and presented manipulation hyperexcitation, hyperemic ocular mucosa, mydriasis pupil, bradycardia, rectal temperature of 38.5 ° C and urinary incontinence. The therapeutic approach adopted was the use of atropine, furosemide and fluid therapy to reestablish normal animal parameters and provide better recovery conditions for the patient.

KEYWORDS: Marijuana, cannabidiol, psychoactive properties.

1 | INTRODUÇÃO

A maconha é o tipo de droga ilícita mais utilizada pelos seres humanos e desde os primórdios da civilização é utilizada como um método medicinal (JURUENA, 2012). Nenhuma droga de abuso provoca mais controvérsia do que esta que é obtida através da mistura de folhas e flores secas da planta Cannabis sativa (CRIPPA et al, 2005)

O principal composto desta planta é o delta-9-tetrahidrocannabinol, que possui um receptor no sistema nervoso (CB1), exercendo ações em vários neurotransmissores, como a dopamina, serotonina, acetilcolina, entre outros, explicando assim seus efeitos. Outro composto importante é o canabidiol que possui uma gama de possíveis efeitos terapêuticos, destacando-se as propriedades ansiolíticas e antipsicóticas (PERNONCINI; OLIVEIRA, 2014). Muitos estudos têm sido realizados acerca dos efeitos dessa substância e humanos e animais, os resultados destes estudos utilizando animais de laboratório, voluntários saudáveis e pacientes com transtornos de ansiedade sustentam a proposta do canabidiol como uma nova droga com propriedades ansiolítica (JUNIOR, 2013).

Com o advento de novas possibilidades de uso benéfico da maconha, tanto em humanos quanto nos animais, os estudos realizados indicam que a maconha, mais especificamente o canabidiol, possui efeito terapêutico no controle da dor, alívio de

náuseas e vômitos, estimulação do apetite e controle muscular, por isso nos Estados Unidos já existe um projeto que visa a regularização da Cannabis medicinal como uma nova forma de tratamento animal, porém para que isso ocorra será necessário que um médico veterinário faça uma avaliação do animal e ateste que o mesmo possui uma doença possível de ser tratada com a Cannabis (CRIPPA et al, 2005).

Os efeitos benéficos da maconha acontecem pela sua facilidade de ligação com receptores cerebrais, imunes e motores, o que propicia uma ação mais facilitada, mas por outro lado essa localização dos receptores explica os sinais observados nos casos de intoxicação (FARACO et al, 2013).

As intoxicações dos animais acontecem por ingestão acidental da maconha, que ocorre geralmente pela curiosidade comum nesses animais, e também pelo forte odor exalado por esta planta, principalmente se estes estiverem facilmente disponíveis, ou a ingestão pode ocorrer de forma proposital o que configura maus tratos ao animal e se esta suspeita for comprovada o tutor ou pessoa acusada pelo ato terá que responder criminalmente pelo seu ato.

2 | RELATO DO CASO

Foi atendido um animal da espécie canina, raça rottweiler, com oito meses idade, macho, pesando 31,5 kg, na Clínica Veterinária Planet Pet na cidade de Bom Jesus, Pi. Durante a anamnese o tutor relatou que o animal estava sonolento, apresentava tremores e estava se urinando; e por fim revelou que o animal havia ingerido certa quantidade de “maconha” acidentalmente, seis horas antes do atendimento, porém não soube informar a quantidade.

Ao exame físico o animal demonstrava-se apático, sonolento e apresentava hiperexcitação à manipulação, mucosa ocular hiperêmica, pupila em midríase, bradicardia, temperatura retal de 38,5°C e incontinência urinária. O animal foi internado para receber tratamento de suporte e monitoração dos parâmetros fisiológicos.

Inicialmente administrou-se atropina (0,02 mg/Kg), para reestabelecer a frequência cardíaca, fluidoterapia com cloreto de sódio à 0,9%, furosemida (2mg/Kg). O animal foi mantido em ambiente calmo e com pouca iluminação, havia momentos em que o animal apresentava vocalização e mudanças abruptas de comportamento, as vezes calmo e de repente agressivo. Posteriormente foi ofertado repositores oral de eletrólitos e administrado Carbovet®/BID (Composto por Sulfato de Neomicina, Sub-Nitrato de bismuto, Beladona em pó e Carvão Vegetal).

A internação durou 72 horas, durante este tempo em que o animal esteve internado foi notado a presença de um plástico nas fezes, provavelmente a embalagem da substância ingerida.

3 | DISCUSSÃO

O animal relatado ingeriu acidentalmente a maconha. O rápido atendimento oferecido ao paciente foi fruto de uma anamnese completa e bem elaborada, além de uma boa avaliação clínica do paciente e associação destes achados com o histórico.

Atualmente estudos comprovaram que a liberação da maconha medicinal em alguns países dos Estados Unidos aumentou notavelmente os casos de intoxicação canina. No Brasil a maconha é considerada ilegal, sendo permitido o seu uso apenas para fins medicinais com autorização judicial (CRIPPA et al, 2005).

Em seus estudos (Botha 2009), demonstrou que de 213 cães intoxicados por *Cannabis sativa*, 99% desenvolveram sinais neurológicos e apenas 30% desenvolveram sinais gastrointestinais, sendo que os sinais mais frequentes foram depressão, ataxia, vômito, tremores e midríase, sendo que os sinais mais evidentes no estudo, incluíam uma leve hipotermia, depressão, hiperexcitação e vocalização.

Embora os canabinoides exerçam efeitos diretos sobre muitos órgãos, como os órgãos do sistema imunológico e reprodutivo, os efeitos terapêuticos mais evidentes estão associados ao sistema nervoso central. Dentre os exemplos de suas aplicações terapêuticas, a analgesia, o domínio de espasmos, o controle da pressão intraocular (PIO), a broncodilatação e ainda seu efeito como anticonvulsivante são identificados (GUILHERME et al, 2014).

Hansen (2006), diz que em pequenos animais, a forma mais comum de intoxicação é a oral embora haja relatos de intoxicação por via inalatória. O THC é lipofílico, rapidamente absorvido e sofre metabolização hepática. O diagnóstico de intoxicação é baseado na história clínica e num cuidadoso questionamento ao proprietário. Os sintomas da intoxicação incluem ataxia, incoordenação e depressão, vômitos tremores, midríase, diversas desordens, estupor, hiperestesia, hiperatividade e taquipnéia na metade dos pacientes e em outros casos hipotermia, hipertermia, nistagmo, bradicardia e desorientação. Estes sinais são mais comuns após a ingestão oral de maconha, talvez porque possa envolver doses mais elevadas de THC.

O tratamento para intoxicação com *Cannabis sativa*, envolve minimizar a absorção, iniciar terapia sintomática e de suporte. Esse tratamento envolve minimizar a absorção, iniciar terapia sintomática e de suporte. A êmese pode ser induzida até trinta minutos após a ingestão, entretanto, eméticos podem não ser tão eficazes, já que o Δ -9-THC tem efeito anti-emético. Em animais sintomáticos, a terapia de suporte inclui administração intravenosa de fluido (ringer lactato ou solução salina em taxa de manutenção), termorregulação e trocas alternadas de decúbito a cada quatro horas, além de monitoração da função respiratória e cardíaca. O diazepam pode ser administrado em pacientes agitados, usando inicialmente uma dose baixa (0,25 – 0,5 mg/kg) para prevenir excesso de sedação (FARACO et al, 2013).

Os animais intoxicados pela maconha apresentam também extrema sensibilidade a ruídos, movimentos e outras formas de estimulação sensorial, podendo manifestar

tremores ou espasmos da cabeça e/ou extremidades, assim indica-se que estes animais fiquem em locais livres de iluminação e ruídos durante tratamento e recuperação (HANSEN, 2006).

4 | CONCLUSÃO

Os estudos sobre a utilização da Cannabis como uma alternativa medicinal está entre uma das principais pesquisas da atualidade, buscando-se a comprovação dos seus efeitos benéficos, formas e quantidades adequadas a serem utilizadas com o intuito de se ter uma boa margem de segurança para a sua utilização.

A facilidade de exposição dos animais a essa substância pode ser um fator preocupante tendo em vista o risco de intoxicação por parte do animal, por isso deve-se buscar formas de conscientização dos proprietários sobre a forma adequada para manusear e guardar a maconha, evitando assim a exposição dos animais a esta droga. Em casos de intoxicação o tutor deve estar ciente de que precisa procurar o mais rápido possível um médico veterinário para que este possa tomar as medidas de tratamento cabíveis, evitando assim danos mais severos para o animal.

REFERÊNCIAS

BOTHA, C. J., PENRITH, M-L. Potential plant poisonings in dogs and cats in Southern Africa. **Journal of The South African Veterinary Association**. Oorsigartikel, Review.

CRIPPA, J.A.; LACERDA, A.; AMARO, E.; FILHO, G.B.; ZUARDI, A.; BRESSAN, R.; Efeitos cerebrais da maconha – resultados dos estudos de neuroimagem. **Revista Brasileira de Psiquiatria 2005**

FARACO, S.; FERREIRA, M.; MARQUES, G.; STEFANELLO, C.M.; Intoxicação de um canino por cannabis sativa. **Revista de Ciências Agroveterinárias**. Lages, v.13, n. supl., p.25-26, 2013.

GUILHERME, C. G.; SANTOS, A. E. M.; DANTAS, A. E. A.; MEDEIROS, L. L.; FILHO, V. F. O; PINTO, D. S. CANNABIS SATIVA (MACONHA): UMA ALTERNATIVA TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE CRISES CONVULSIVAS **Rev. Ciênc. Saúde Nova Esperança** – 2014.

HANSEN, D. T. K. **PREVALÊNCIA DE INTOXICAÇÕES DE CÃES E GATOS EM CURITIBA**. Universidade Federal do Paraná – UFPR CURITIBA, 2006

JUNIOR, L. C. P. **Avaliação da administração oral do Canabidiol em voluntários sadios**, 2013.

JURUENA, M.F, DE OLIVEIRA, H.P, FERREIRA, P.E, SANTOS, U.P, ALMEIDA EB, PRÉCOMA DB, MARQUES ACPR, RIBEIRO M, LARANJEIRA RR, ANDRADA NC. **Abuso e Dependência de Maconha, 2012**.

PERNONCINI, K. V.; OLIVEIRA, R. M. M. W. **USOS TERAPÊUTICOS POTENCIAIS DO CANABIDIOL OBTIDO DA Cannabis sativa**. Revista UNINGÁ, Vol.20,n.3,pp.101-106 (Out - Dez 2014).

SOBRE OS ORGANIZADORES

Alécio Matos Pereira: Possui graduação em Medicina Veterinária (2004), Mestrado (2008) e Doutorado (2014) em Ciência Animal (área de concentração em Reprodução Animal) pela Universidade Federal do Piauí. Atualmente é Professor da Universidade Federal do Maranhão, Campus IV, da disciplina de Anatomia e Fisiologia, nos cursos de Zootecnia, Agronomia e Biologia. Tem experiência na área de Medicina Veterinária e Zootecnia, com ênfase em endocrinologia e piscicultura. E-mail para contato: aleciomatos@gmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2057530058619654>

Sara Silva Reis: Possui graduação em Zootecnia pela Universidade Federal do Maranhão (2019). Mestranda em Ciência Animal pelo Programa de Pós-graduação PPGCA pela Universidade Federal do Maranhão - Campus IV. Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em termorregulação e parasitologia. E-mail para contato: sara.reis652@gmail.com Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9200770549379851>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alimentação 48, 91, 94, 95, 96, 98, 99, 112, 113, 133
Ambiente 3, 14, 60, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 133, 134
Anatomia 100, 101, 102, 103, 141
Arritmia 32, 37
Ataxia 4, 77, 78, 88, 89
Atividades rurais 94

B

Bovinocultura de leite 120, 130

C

Caatinga 94, 95, 96, 97, 98, 99
Canabidiol 2, 5
Canino 1, 5, 7, 8, 11, 26, 30, 31, 57, 70, 77
Caprinovinocultura 91
Cardiopatia 32
Castração 29, 130, 135, 136, 137, 138, 139
Cirurgia oral 72
Clínica 1, 3, 4, 25, 28, 30, 31, 33, 37, 39, 62, 76, 77, 82, 87, 90, 124, 128, 134
Cocção 100
Codornas 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118
Colecistojunostomia 80, 81, 82, 83, 84, 85
Congênita 77, 78, 126, 127
Contratura tendínea 126, 127
Controle 1, 2, 3, 4, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 36, 50, 55, 57, 61, 66, 90, 109, 120, 121, 123, 124, 133

D

Danos 5, 48, 85, 100, 101, 137
Desempenho 92, 95, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 130, 132, 134, 135, 137, 138, 139, 140
Dieta de alto grão 130, 131, 135
Dissecção 100, 101
Doença de Lyme 42, 43, 49, 62, 67
Ducto biliar 80, 84

E

Eficiência produtiva 120, 121, 139
Elisa 8, 41, 42, 50, 51, 56, 58, 59, 60, 61, 64, 67, 124
Endocardite 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39

Epífises 100
Epigástrico caudal 69

F

Fármacos 87, 88
Felino 72, 73, 74, 75, 80, 81, 82, 87
Ferida 69, 70, 71
Fonte de volumoso 94, 99, 135, 139

G

Glicuroniltransferase 88

H

Hemoparasitas 7
Hidrocefalia congênita 77
Hubbard 105, 106, 107, 108, 109

I

Icterícia 11, 80, 81, 82, 84
Incidência 24, 26, 29, 30, 33, 107
Infecções concomitantes 7
Ingestão 1, 3, 4, 48

L

Linhagem 105, 106, 107, 108, 109
Liquor cefalorraquidiano 77

M

Maconha 1, 2, 3, 4, 5
Mastite 119, 120, 121, 122, 123, 124
Metabolização 4, 87, 88
Miocardite 32, 35, 37, 38, 39

O

Oncologia 25, 30, 31, 71

P

Palato 72, 73, 75, 76
Parafina 100, 101, 102
Patologias 18, 29, 90, 91, 92, 108
PCR 8, 41, 42, 48, 49, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 64, 67, 124
Piometra 32, 34, 37
Plantas nativas 94, 95, 98, 99

Produção 48, 91, 94, 98, 100, 105, 106, 108, 109, 112, 113, 115, 116, 117, 120, 121, 124, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140

Propriedades psicoativas 1, 2

R

Radiografia 34, 77, 79

Reprodução 25, 124, 139, 141

Retalho de padrão axial 69, 70, 71

S

Sanidade 90, 91, 105, 120

Sanidade animal 90, 120

Saúde pública 14, 15, 16, 22, 90

Semiárido 94, 95, 99

Sepse 32, 37, 38

Sutura 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75

V

Variância residual 111, 114, 117

Vetores 6, 7, 8, 16, 18, 41, 43, 45, 47, 48, 49, 67

Z

Zoonoses 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 23, 50, 61, 66

